

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA EM
FISIOTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES**

MARÍLIA FERNANDES MORRONI DE PAIVA

NATAL/RN

2020

MARÍLIA FERNANDES MORRONI DE PAIVA

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA EM
FISIOTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoria em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoria em Saúde.
Orientadora: Profa. Dra. Rosiane Mastelari
Martins

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução. A avaliação contínua das atividades de preceptoria é de grande relevância, uma vez que oportuniza a identificação de eventuais falhas e impulsiona o desenvolvimento de estratégias de melhoria do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo.** Propor uma avaliação das atividades de preceptoria desenvolvidas na residência em fisioterapia do HUOL, através da aplicação de um questionário aplicado aos preceptores e residentes. **Metodologia.** Com base na análise das respostas obtidas através de questionários aplicados, será possível estabelecer estratégias de melhorias das atividades de preceptoria. **Considerações finais.** Espera-se com a presente proposta, qualificar o processo de ensino dentro da instituição hospitalar.

Palavras-chave: Avaliação. Preceptoria. Ensino-aprendizagem.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Universitários (HUs) são serviços imprescindíveis para promover a saúde da população por meio do ensino, da pesquisa e da assistência integral às pessoas. Suas estruturas organizacionais foram estabelecidas por volta da segunda metade do século 20.

Nos dias atuais, ocorreram avanços científicos significativos, com a missão na formação e na capacitação de pessoal para a área de saúde, programas de integração docente-assistencial, envolvendo as faculdades e a atenção em saúde local, por meio de internatos em saúde coletiva e as residências médicas e multiprofissionais em saúde (BARATA et al, 2010).

No Brasil, os HUs são como centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologias para a área de saúde, que prestam serviços à população, constroem protocolos técnicos para várias patologias e oferecem programas de educação continuada, que permitem atualização técnica dos profissionais do sistema de saúde (BRASIL, 2012).

A atividade de preceptoria está inserida no cenário prático dessas instituições de ensino, sendo realizada por profissionais assistenciais, que participam do processo de formação dos discentes, integrando a teoria e a prática (RIBEIRO, 2012). O preceptor opera como mediador e facilitador entre o estudante e o usuário dos serviços, qualificando e aumentando a potência do agir em saúde (PEREIRA, 2016).

Segundo à Portaria 1000/05 do Ministério da Saúde, o preceptor é aquele que desenvolve a supervisão docente-assistencial e exerce as atividades de organização do processo de aprendizagem e orientação aos estudantes (BRASIL, 2012).

As exigências relacionadas à qualidade e a segurança assistenciais, bem como competências de um educador no que diz respeito a conhecimentos e habilidades na área pedagógica vêm crescendo e se propagando para o desenvolvimento de melhores práticas dentro da Residência Multiprofissional em Saúde (RMPS) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL).

De acordo com a Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), de 13 de abril de 2012, as funções do preceptor são de orientar e acompanhar o desenvolvimento do plano de atividades teórico-práticas e práticas, identificar dificuldades e problemas de qualificação relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas de forma a proporcionar a aquisição de competências previstas no programa, assim como facilitar a integração do (s) residente (s) com a equipe de saúde e usuários (BRASIL, 2012).

O modelo de ensino-aprendizagem atual não contempla apenas a aquisição de conhecimentos e habilidades profissionais de forma passiva, mas também reforça a importância de o professor focar na aprendizagem do aluno, contemplando a área de conhecimento, a multidisciplinaridade, fatores afetivos-emocionais, as habilidades e atitudes e os valores que se deseja que o aluno adquira (SOUZA et al, 2014).

As atividades de preceptoria da RMPS da Instituição, implantada a cerca de 10 anos, incluem várias atividades, tais como, o acompanhamento dos atendimentos do residente, discussão de casos à beira leito, inserção do residente nas discussões em equipe multiprofissional, avaliação do residente, transformando o treinamento em serviço em trocas de experiências de aprendizagem. O conhecimento passa agora a ser visto como algo em permanente construção e em constante transformação. Diante disso, esses profissionais têm um papel determinante nos processos formativos, fortalecendo as instituições formadoras em seu compromisso social de construção de práticas de saúde comprometidas com a qualidade e o exercício da cidadania (BOTTI, REGO, 2008).

Diante do exposto, fica claro que a inserção de uma avaliação contínua das atividades de preceptoria é uma temática relevante para as instituições de ensino, como o HUOL. Espera-se que a avaliação sistemática das atividades de preceptoria, identifique eventuais falhas e impulsione estratégias de melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o presente projeto traz uma proposta de avaliação das atividades de preceptoria desenvolvidas na RMPS do HUOL, nos programas de terapia intensiva do adulto e cardiologia, na área de fisioterapia, com a finalidade de qualificar o processo de ensino nessa Instituição.

2 OBJETIVO

Avaliar as atividades de preceptoria na RMPS do HUOL nos programas de terapia intensiva do adulto e cardiologia, na área de fisioterapia, para a melhoria do processo ensino aprendizagem dos residentes.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será realizado um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A avaliação das atividades de preceptoria terá como campo de estudo o setor de internação do HUOL (enfermarias e UTI adulto), sendo um hospital de ensino de referência pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal do Estado do Rio Grande do Norte; abrangendo a área de pacientes adultos internados nas enfermarias, distribuídos em 6 andares, com 30 leitos em cada andar, e uma UTI adulto, com 19 leitos, todos pertencentes aos cenários práticos da RMPS em fisioterapia.

O público alvo serão os preceptores de fisioterapia, em número de 18, e os residentes de fisioterapia, R1 e R2, do programa de Residência multiprofissional em terapia intensiva do adulto e cardiologia do HUOL, constituindo-se de 8 residentes.

Segundo o Portal EBSEH (2017), o programa de RMPS tem duração de dois anos, considerado um curso de pós-graduação lato sensu e tem como objetivo capacitar o profissional para o cuidado integral da saúde, caracterizado por treinamento em serviço, seguindo os princípios e diretrizes do SUS.

A equipe executora serão os tutores e os preceptores de fisioterapia da Unidade Funcional de Reabilitação do HUOL.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O plano de preceptoria objetiva realizar a avaliação das atividades de preceptoria da RMPS do HUOL, nos programas de terapia intensiva do adulto e cardiologia, na área de fisioterapia, de forma sistemática, para os preceptores e os residentes nos cenários de prática, que estão organizados dentro da estrutura curricular da residência.

Será elaborado e aplicado como instrumento de investigação da proposta do PP, um questionário de pesquisa de forma estruturada com pontuação que variam de 1-5 pontos, por meio da escala de Likert, que é capaz de extrair insights qualitativos de uma pergunta estruturada de forma quantitativa.

Serão abordadas dez questões com os assuntos sobre a estratégia pedagógica utilizada, o conhecimento teórico prático, a relação preceptor aluno, o trabalho em equipe, o material didático disponível, o equipamento de segurança, a capacitação pessoal, a carga horária destinada às atividades de preceptoria, a motivação dos preceptores e a estrutura física adequada (APÊNDICE I).

Após a coleta das informações dos questionários de forma individual de cada quesito ou combinada com mais de uma questão, será feita a conversão dos dados em ações práticas para estabelecer estratégias de melhorias das atividades de preceptoria.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A proposta do PP quanto a avaliação das atividades de preceptoria engloba vários pontos principais, tais como, a falta de domínio dos preceptores na prática pedagógica; carga horária específica para exercer essa atividade e a desmotivação do profissional pela falta de valorização.

Diante disso, para o desenvolvimento da proposta do projeto, podem ocorrer como fragilidades, a falta de apoio e interesse dos gestores da Instituição na colaboração da implantação do PP e a falta de comprometimento dos preceptores envolvidos na RMPS do HUOL na área de fisioterapia.

Por fim, teremos como fortalecimento da proposta do PP, o envolvimento da gerência de ensino e pesquisa da Instituição no conhecimento dos pontos elencados pelas avaliações realizadas e proporcionar oportunidades de melhoria dessa atividade para o processo ensino aprendizagem dos discentes da RMPS do HUOL.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de implantação do PP ocorrerá com os residentes e os preceptores da fisioterapia durante o fim de cada semestre de cenário prático da residência até o seu término em dois anos. Será entregue no formato em papel, o questionário de pesquisa de forma estruturada sobre a avaliação das atividades de preceptoria com 10 quesitos pontuados pela escala de cinco pontos de Likert, que serão avaliados de forma individual para cada quesito ou combinada com mais de uma questão no questionário respondidas pelos participantes.

A avaliação será muito satisfatória quando atingir um percentual acima de 80% da pontuação máxima, sendo discutido com os gestores e profissionais envolvidos, a melhoria contínua para atingir a excelência das atividades. Na avaliação entre 60% a 80% da pontuação máxima será considerada satisfatória e ocorrerá ajustes necessários nas questões que obtiveram um percentual abaixo de 80%. Esses ajustes poderão ser feitos por meio de reuniões com os gestores responsáveis para se tomarem medidas para alcançar os objetivos das atividades. Por último, a avaliação será insatisfatória se atingir um percentual abaixo de

60% da pontuação máxima, sendo importante discutir junto com os gestores responsáveis, preceptores, tutores e todos os envolvidos no processo formas de solucionar e melhorar essa atividade em prol da atividade de preceptoria da RMPS do HUOL na área de fisioterapia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma avaliação continuada das atividades de preceptoria desenvolvidas dentro de um hospital de ensino é uma ferramenta necessária e importante quando se busca encontrar estratégias de aprimoramento do processo de ensino aprendizagem.

A residência multiprofissional em saúde constitui-se em um momento de reconstrução do conhecimento e transformações de práticas, de forma articulada às demandas do SUS, sendo necessário dispor de profissionais preparados que atendam aos problemas de saúde dos usuários, para além das dimensões biológicas.

Nesse contexto, a proposta do presente projeto visa promover um pensamento reflexivo e crítico dos preceptores em relação às suas atividades desenvolvidas, de forma a estabelecerem estratégias constantes de melhorias. Além disso, espera-se o engajamento da instituição de ensino oportunizando a qualificação das atividades dos profissionais que desenvolvem a preceptoria no hospital. Salienta-se ainda que a alteração do processo de formação depende da mudança da prática profissional que, por sua vez, depende da mudança do modelo de atenção e do papel dos vários sujeitos envolvidos no processo de produção da saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. M.; LETA, J. Os hospitais universitários federais e suas missões institucionais no passado e no presente. **História, Ciências, Saúde- Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.21, n.4, out-dez.2014, p.1261-1281.

BARATA, L.R.B; *et al.* **Hospitais de ensino e o sistema único de saúde**. Rev. Adm. Saúde; 12 (46):7-14, jan-mar.2010.

BOTT, S., REGO, S. **Preceptor, supervisor, Tutor e Mentor**: Quais são seus papéis? Rev. Bras Ed Med. 2008; 3:363-373.

BRASIL. Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 abr. 2012b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=dowbload&alias=15448-resol-cnrrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192. Acesso em: 31ago.2020.

PORTAL EBSEERH [Internet]. Residência Multiprofissional: Programas de residência multiprofissional e em áreas da saúde [acesso em 30 out 2017]. Disponível em: <http://www.ebserh.gov.br/web/huol-ufrn/residencia-multiprofissional>

ROCHA, H. C., RIBEIRO, V. B. Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico. **Rev. bras. educ. med.** , Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, pág. 343-350, setembro de 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000500008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 31 de agosto de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000500008> .

SOUZA, C. S., IGLESIAS, A. G., PAZIN, F. A. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais-aspectos gerais**. Medicina (Ribeirão Preto) 2014; 47 (3): 284-92. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/>

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA

PRECEPTORIA	Avaliação
1-Estratégia pedagógica utilizada	
2- Relação do conhecimento teórico-prático	
3-Motivação dos preceptores	
4-Carga horária para exercer a atividade	
5-Trabalho em equipe	
6-Material didático disponível	
7-Equipamento de segurança	
8-Equipamentos tecnológicos	
9-Estrutura física (espaço, temperatura, luminosidade, móveis, ...)	
10-Capacitação dos preceptores	
Sugestões e críticas	

Avaliação deve ser feita de acordo os critérios abaixo:

1= Muito satisfeito

2= Satisfeito

3= Pouco satisfeito

4= Insatisfeito

5= Indiferente